

O patronato da estiva continua a atacar os trabalhadores e o Porto de Lisboa. O Governo continua conivente!

A - ETPL – Urge o controlo público para voltar a funcionar. Governo nada faz!

Perante uma situação em que está em causa o futuro de 149 estivadores e o funcionamento do Porto de Lisboa, torna-se imperativo a reabertura da A - ETPL e a integração de todos os seus trabalhadores, num contexto de um inaceitável encerramento e de um processo de insolvência fraudulento cozinhado pelo patronato da estiva. Valorizamos a persistente luta dos estivadores e o facto de terem conseguido, através da intervenção do seu sindicato, a marcação para o dia 26 de Junho de uma Assembleia de Credores da A- ETPL, admitindo que os trabalhadores são detentores de 89% do total dos créditos e que a empresa não está liquidada, nem os seus 149 trabalhadores despedidos.

Para o PCP, é inadmissível que o Governo tenha sido até agora conivente com o patronato e com a gravíssima situação em que se encontram os estivadores e o Porto de Lisboa.

PORLIS – A ETP alternativa

Ao mesmo tempo que ordenou o encerramento fraudulento da A-ETPL e perante a recusa de todos os trabalhadores desta de integrarem as ETP alternativas, o Administrador do Grupo Turco Yilport, grupo que é dono dos portos em Portugal, excepto Sines, tendo assim o monopólio da actividade portuária na manipulação das cargas e em especial dos contentores, **admitiu para prestarem serviço nesta empresa cerca de 50 trabalhadores, uns com contratos a termo, outros temporários, ou seja, contratados ao turno como acontecia com os trabalhadores Eventuais da A-ETPL.** Desconhece-se em rigor quais os termos contratuais destes trabalhadores, mas chega a informação de que estão lhes estão coarctados direitos consagrados no Código do Trabalho. De modo a poderem trabalhar nos portos, foi a estes trabalhadores ministrado um curso de formação profissional minimalista, ministrado por um Formador desconhecido que de uma forma intensiva habilitou os trabalhadores no uso de todo o tipo de equipamento. O resultado destas admissões apressadas em tempo de Estado de Emergência foram inúmeros acidentes, que só não foram mais graves porque não envolveram pessoas. Resultado prático da formação minimalista foi, entre outros, a paragem de 2 guindastes na empresa SOTAGUS, comprometendo o abastecimento aos Arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Trabalhadores dos Quadros de Empresa – Perseguição constante

Perante a inexistência de estivadores em número suficiente para a satisfação das necessidades relacionadas com o cumprimento dos Serviços Mínimos decretados pelo Governo (devido ao encerramento da A-ETPL), o Administrador Diogo Vaz Marecos tomou nas suas mãos o poder, em meados de Março, e arrogando-se de Ministro, ordenou aos trabalhadores da Liscont para se apresentarem na empresa Sotagus e aos desta para executarem todos os turnos que lhes foram ordenados, pisando os decretos Governamentais que conferiam ao Sindicato o poder e o dever da colocação dos trabalhadores portuários. Como os trabalhadores se recusaram a cumprir ordens ilegais, **todos eles estão hoje perante processos disciplinares com vista a despedimento.**

Mandou ainda instaurar uma Acção em Tribunal que tem como réus o Sindicato e 54 trabalhadores das empresas Liscont e Sotagus, cujo "delito" foi o de terem aderido a uma greve decretada pelo Sindicato pela defesa dos trabalhadores, **querendo que a Greve seja considerada ilegal** e exigindo que os "réus" paguem uma indemnização do valor de cerca de 3 milhões de Euros. Para além disto, continua a não ser cumprida a contratação colectiva.

Estivadores a serem substituídos dos seus postos de trabalho

Estivadores que são quadros de empresas de estiva do Porto de Lisboa estão a ser substituídos por trabalhadores subcontratados a empresas exteriores, seja para a execução das tarefas indiferenciadas de Base, seja para a Manobra de equipamentos de movimentação de carga, seja para a Conferência de cargas na entrada e saída do Terminal, seja no Planeamento das cargas no Terminal e Coordenação dos diversos manobradores envolvidos na manipulação das cargas ou ainda na execução do Planeamento das cargas a bordo dos Navios.

A luta tem que continuar!

Sector dos Transportes da Organização Regional de Lisboa

sector.transportes@dorl.pcp.pt

www.pcp.pt

